

CARTA DE QUALIDADE

ESPAÇOS LÚDICOS DE CASCAIS . LUDOTECAS E LUDOBIBLIOTECAS

2017

CASCAIS



CARTA DE QUALIDADE

ESPAÇOS LÚDICOS DE CASCAIS . LUDOTECAS E LUDOBIBLIOTECAS

Estrutura da Carta de Qualidade

03/18

1. O que são os Espaços Lúdicos de Cascais
2. Quais São os Objetivos dos Espaços Lúdicos
3. Passos para a Construção, Dinamização e Avaliação do Projeto
4. Tipo de Ofertas
5. Espaços
6. Material Lúdico: Cuidados a Considerar
7. Equipa
8. Perfil e Funções da Equipa
9. Objetivos das Parcerias
10. Princípios de Funcionamento

Anexo 1. Rede de Espaços Lúdicos em Cascais

Anexo 2. Datas Comemorativas em Cascais

CARTA DE QUALIDADE

ESPAÇOS LÚDICOS DE CASCAIS . LUDOTECAS E LUDOBIBLIOTECAS

1. O que são os Espaços Lúdicos de Cascais



Os Espaços Lúdicos são estruturas de Educação Não formal que privilegiam a atividade lúdica e a livre escolha, abertos à comunidade, e que promovem o desenvolvimento de competências sociais, afetivas e cognitivas.

Ludoteca

Espaço comunitário lúdico, educativo, recreativo e cultural, com jogos, brinquedos e livros; especialmente pensado para crianças e adolescentes, de acesso livre e aberto a toda a comunidade.

Ludobiblioteca

Espaço escolar de abertura à comunidade, de incentivo à ludicidade, leitura e lazer, situando a escola enquanto pólo estratégico de desenvolvimento de uma comunidade e com apelo à participação das famílias.

Ambos são espaços privilegiados de incentivo à ludicidade, leitura e tempo livre, para todos.



2. Objetivos dos Espaços Lúdicos

05/18

- Privilegiar o brincar na sua atividade permanente;
- Promover a atividade lúdica, a participação de todos, a livre escolha e respeitar os momentos de jogo e de não jogo;
- Oferecer aos utilizadores experiências físicas, psicológicas e sociais positivas e adequadas à sua idade e condição;
- Proporcionar o conhecimento e material lúdico de diferentes épocas e culturas;
- Garantir as acessibilidades e segurança do seu público;
- Oferecer ambientes culturalmente enriquecidos e experiências inovadoras;
- Ser referência pela natureza e qualidade das suas ofertas.

3. Construção, Dinamização e Avaliação do Projeto

06/18

- Realizar um diagnóstico participativo no território, para auscultação das necessidades, interesses e expectativas do seu público alvo e envolvente;
- Criar um plano de ação, identificando objetivos a atingir e prioridades;
- Definir e assegurar os meios necessários (humanos, financeiros e materiais), para a sustentabilidade do plano de ação;
- Garantir o envolvimento e a participação das entidades e dos destinatários em todas as fases do projeto;
- Realizar uma avaliação quantitativa e qualitativa periódica, refletindo sobre os impactos da intervenção realizada;
- Salvaguardar a realização de reuniões periódicas, entre cada espaço e em rede de espaços lúdicos, para balanço e delineamento de ações futuras individuais ou coletivas;
- Apresentar o projeto, sempre que oportuno, em momentos de partilha de práticas ou eventos produtores de conhecimento.

CARTA DE QUALIDADE

ESPAÇOS LÚDICOS DE CASCAIS . LUDOTECAS E LUDOBIBLIOTECAS

5. Espaços

08/18

- Em meio escolar e/ou na comunidade, permanentes ou temporários;
- Organizado por áreas (ex.: acolhimento, jogos, leitura, estar, oficina e exterior), que permitam a livre escolha, a participação e a autonomia;
- Utilização partilhada com a comunidade e outros projetos de relevância local;
- Acessíveis e adaptados ao público individual ou em grupo;
- Espaços com ambientes apelativos, acolhedores, cuidados e flexíveis;
- Regido por normas de segurança, de higiene e de manutenção.



CASCAIS

CARTA DE QUALIDADE

ESPAÇOS LÚDICOS DE CASCAIS . LUDOTECAS E LUDOBIBLIOTECAS

7. Equipa



- Qualificada e atualizada nos domínios das funções;
- Disponível, dinâmica, inovadora, inclusiva e criativa;
- Conhecedora do material existente e atualizar prementemente o seu conhecimento;
- Vigilante à manutenção da neutralidade dos espaços, materiais e atividades;
- Mediadora e facilitadora das diferentes dinâmicas.



CARTA DE QUALIDADE

ESPAÇOS LÚDICOS DE CASCAIS . LUDOTECAS E LUDOBIBLIOTECAS

8. Perfil e Funções da Equipa

11/18

- Gestão de Equipas e Mediação de Conflitos;
- Assertividade;
- Capacidade de Escuta;
- Capacidade de Planeamento e Organização;
- Proatividade e Autonomia;
- Resiliência;
- Sentido de liderança cooperada;
- Poder de observação;
- Polivalência;
- Facilitação de descobertas e dinâmicas;
- Sensibilidade e gestão emocional;
- Criatividade;
- Alegria.

8. Perfil e Funções da Equipa

12/18

- Cumprir o estabelecido nos Protocolos dos Espaços Lúdicos – Ludotecas e Ludo bibliotecas;
- Assegurar a articulação com os respetivos parceiros, presentes e possíveis;
- Zelar pelos procedimentos administrativos, que garantam o acompanhamento pedagógico e financeiro do projeto;
- Construir ou adaptar materiais e instrumentos de monitorização do plano de ação;
- Elaborar relatórios pedagógico e financeiro;
- Participar em todas as Ações promovidas pelo Município, com vista ao bom desenvolvimento dos programas;
- Criar relações de proximidade com o público, estar atento e disponível para cada utilizador, no sentido de ir ao encontro dos seus Interesses, desejos e preocupações;
- Promover a participação das crianças a nível pessoal e grupal e ao respeito pelo seu tempo livre;
- Garantir o bom planeamento dos materiais lúdicos e de desgaste.

9. Objetivos das Parcerias

13/18

- Estabelecer protocolos de colaboração e/ou criar sinergias entre a Rede de Espaços Lúdicos e outras estruturas, no sentido de desenvolver ações de interesse comum;
- Identificar potenciais parceiros na área geográfica de implementação e situar-se de forma participativa e complementar;
- Candidatar o projeto a possíveis linhas/ programas de financiamento, de acordo com os campos de intervenção e objetivos da candidatura;
- Conhecer e interagir positivamente com as orientações e escolhas políticas locais;
- Privilegiar o estabelecimento de parcerias com profissionais do brincar, da atividade lúdica e da educação não formal.

10. Princípios de Funcionamento

14/18

- Definir normas de gestão do espaço respeitando os critérios de higiene e segurança de acordo com a legislação em vigor;
- Elaborar e divulgar uma programação anual, de acordo com o plano de ação definido;
- Criar um modelo de funcionamento individual e interdependente, partilhado em rede, de acordo com o recurso a metodologias participativas;
- Definir o horário em função dos públicos e dos projetos;
- Garantir que o acesso seja tendencialmente gratuito;
- Monitorizar o impacto dos projetos e a frequência dos públicos;
- Produzir um relatório de atividades e contas anual.



15/18

O funcionamento em rede implica a elaboração de um Plano de Ação, em que se consensualizam iniciativas conjuntas, necessidades de formação, metodologias de avaliação, produção de conhecimento e documentação sobre experiências realizadas.

Para a dinamização de espaços lúdicos é celebrado um Protocolo entre o Município de Cascais e uma Entidade Parceira.

- **Ludobiblioteca** da Escola Básica A.H Oliveira Marques e **Ludobiblioteca** da Escola Básica de São Pedro Estoril | Agrupamento de Escolas Alapraia;
- **Ludobiblioteca** da Escola Básica Alto da Peça e **Ludobiblioteca** da Escola Malangatana | Agrupamento de Escolas Alcabideche;
- **Ludobiblioteca** da Escola Básica Areia Guincho e **Ludobiblioteca** da Escola Básica Branquinho da Fonseca | Agrupamento de Escolas de Cascais;
- **Ludobiblioteca** da Escola Básica Rómulo de Carvalho | Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo Azevedo;
- **Ludobiblioteca** da Escola Básica Raul Lino, **Ludobiblioteca** da Escola Básica Fernando José dos Santos e **Ludobiblioteca** da Escola Fernando Teixeira Lopes | Agrupamento de Escolas IBN Mucana.





- **Ludobiblioteca** da Escola Básica de Parede | Agrupamento de Escolas de Parede;
- **Ludobiblioteca** da Escola Básica nº 1 da Galiza | Agrupamento de Escolas São João do Estoril;
- **Ludobiblioteca** da Escola Básica de Alvide | Agrupamento de Escolas de Alvide;
- **Ludoteca** da Adroana;
- **Ludoteca** de Alcoitão;
- **Ludoteca** da Galiza;
- **Ludoteca** da AJU (Fundação Jerónimo Usera);
- **Ludoteca** das Fontainhas.

Nota: Prevê-se para breve a abertura de duas novas **Ludobibliotecas**: Escola Básica Padre Agostinho da Silva | Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo e na Escola Básica do Murtal | Agrupamento de Escolas de Parede.



20 de novembro: As Nações Unidas adotaram em 1989 por unanimidade; a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), este documento representa um vínculo jurídico para os Estados que a ela aderem e enuncia um amplo conjunto de direitos fundamentais – os direitos civis e políticos, e também os direitos económicos, sociais e culturais – de todas as crianças, bem como as respetivas disposições para que sejam aplicados.

30 de novembro: Dia Internacional de Cidades Educadoras. A Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) é um movimento criado em Novembro de 1990 com o propósito de estreitar as relações entre os governos locais para a promoção do valor educativo do espaço urbano, fomentando políticas e intervenções públicas transformadoras das cidades em espaços propícios para o desenvolvimento humano e cidadão, em conformidade com os Princípios das Cidades Educadoras.

O Município de Cascais subscreve os Princípios da Carta das Cidades Educadoras, desde que se tornou membro em 1997, procurando no desenvolvimento das suas políticas locais promover a cidadania democrática, a participação e coesão social na construção coletiva de um sentimento de pertença à cidade.

